

AV
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

S. José do Rio Preto (Estado do Rio) — Anna Borges Momerat encommenda duas missas, uma por alma de seu esposo Virgilio Momerat e outra pelas almas.

Bandeirantes (Est. do Paraná) — D. Maria Conceição de Lima encommenda duas missas: uma por a'ima de sua mãe, Seraphina Pires de Lara, e outra pela de seu pae, Ludovico Alves de Lara.

Bello Horizonte — Sebastião Leopoldino de Souza agradece uma graça alcançada por N. Senhora de Lourdes.

Pindamonhangaba — D. Maria da Gloria Moutinho agradece uma graça recebida por intermedio de Antoninho Martinez Pedraja.

Campina Verde — Joanna Venancia Duarte agradece um favor recebido e envia 5\$000 para as creancinhas pobres de Campos do Jordão.

Nova Europa — D. Joanna Buzzá encommenda duas missas de acção de graças a N. Senhora — D. Clementina Buzzá encommenda duas missas por alma de seus paes José Massucato e Pasqualina Massucato.

Muriahé — Estephania Maria do Patrocínio encommenda tres missas, uma por alma de Julia Felisbina de Jesus, outra por alma de Maria das Dores Couto, e outra em acção de graças a Sta. Therezinha do Menino Jesus.

Monte Alto — Uma pessoa devota agradece um favor alcançado pelo Im. Coração de Maria e encommenda uma missa em sua honra.

Tatuhy — Maria Moreira Sá encommenda duas missas, uma por alma de Benedicta Maria Stein e outra pelas almas do Purgatorio, por intenção de Maria e Alcides.

Piracicaba — Rita de Arruda Mendes agradece uma graça alcançada por intermedio do Beato Antonio Claret e

encommenda uma missa de acção de graças.

Santo Anastacio — M. S. Caboclo agradece uma graça recebida por intercessão de Frei Fabiano de Christo, com o restabelecimento de sua neta Cecilia Caboclo Penha.

Ribeirão Bonito — Anna Jorge agradece a N. Senhora uma graça recebida e encommenda uma missa por alma de Lais Jorge.

Araraquara — Maria Conceição A. Fortes agradece á SS. Virgem uma graça recebida.

Nova Granada — D. Juvenalia Prado encommenda tres missas, sendo uma pelas victimas da Cachoeira do Marimbondo (16-7-37), e duas por a'ima de Adalgiza Pereira Prado.

Sorocaba — A. Queiroz agradece dois favores recebidos por intercessão do Beato Antonio Claret.

Orlandia — Ambrosio Araujo encommenda duas missas, uma pela alma de Lydia R. Araujo e outra pelas almas do Purgatorio.

Soledade (Minas) — Leonor Maciel agradece ao Im. Coração de Maria e a Santa Therezinha varias graças alcançadas.

Porto Feliz — Rosa Maria Mantovani agradece duas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Igarapava — O Revmo. Pe. João Ambrosio, encommenda uma missa em honra da Immaculada Conceição.

Presidente Prudente — D. Virginia Gomes encommenda duas missas, em acção de graças, uma pelas a'imas do Purgatorio e outra em louvor de N. S. Aparecida.

Vargem Grande — O phar-

maceutico Sr. José Ferreira Varzim encommenda quatro missas por intenção das seguintes almas: Augusto Ferreira Varzim, Benedicto Ferreira Varzim, Arlindo Rabello e Oscar Varzim.

Olympia — Santo Seno encommenda onze missas, sendo cinco em honra de Santo Antonio e as outras pela seguintes intenções: Antonia Brianez Seno, Henrique Seno, José Senc. Luiza Marabeza Seno, Valentim Brianez e Maria Brianez.

Imbituba — D. Maria Stella Monteiro de Barros agradece um favor alcançado pela novena das "Tres Ave-Marias".

Par'quera-assú — D. Maria Dippo'd encommenda tres missas pelos fallecidos de sua familia, em honra do Coração de Maria.

Jundiaby — Uma pessoa devota agradece ao Sagrado Coração de Jesus, a N. S. Aparecida e a Santo Antonio, os favores recebidos e encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio.

Campinas — Cyra de Carmargo agradece ao Im. Coração de Maria a cura de sua irmã Chiquita.

Moróca — D. Julia Ramos de Almeida Toledo, em acção de graças, encommenda quatro missas: duas pelas almas do Purgatorio, uma a S. Geraldo e outra a Santa Rita de Caesia.

Botucatu — D. Nenê Rovai Baddo encommenda duas missas a Santa Therezinha do Menino Jesus, por terem suas filhas Maria Mercedes e Helena concluido o Curso Fundamental e por outra graça especial alcançada.

Pedregulho — D. Adilia Barboza agradece uma graça alcançada do Im. Coração de Maria.

Bragança — Isaura Leme de Siqueira agradece ao Coração de Maria diversas graças alcançadas.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

CHRONICA AEREA

ASAS abertas perfurando o espaço. Motores roncando sobre valles e montanhas. Toneladas de peso bruto librando-se nos ares. São realizações e estudos do momento. Os inventos e as perfeições se multiplicam. E o homem sente uma ansia incontida de aniquilar os inconvenientes das distancias para gozar as vantagens e utilidades do intercambio e da comunicação immediata.

As letras, o commercio, a diplomacia, o turismo, a imprensa, a defesa militar e, não raro, os mesmos assumptos intimos de familia se beneficiam esplendidamente dos arrojados emprehndimentos que se succedem e das lições que, com o sacrificio da vida, vão deixando á humanidade em dolorosa experiencia as victimas do moderno furor.

As esquadrilhas italianas que tão carinhosamente nos visitam se transformam em assumpto de palpitante actualidade. Os jornaes, as vistas levantadas, as conversas, a imaginação se enchem de aeroplanos e trimotores em cabriolas ou em vertiginosa carreira.

E os corações apostolicos se enchem tambem de intima satisfação, porque o grande invento cujas applicações mortiferas tanto acabrunharam o espirito sen-

sivel do pae da aviação quando mortalmente confrangeram a alma de Santos Dumont, eis que tambem se torna em instrumento da mais bella e caritativa causa.

A Igreja, a grande conductora de povos e pioneira da civilização, vê satisfeita as utilizações da aeronautica no campo do apostolado. Os seus enviados, as suas missionarias alcandoram-se tambem nos passaros de aluminio e aço para transpôr oceanos e continentes e levar longe, a todos os recantos do planeta, a diffusão do Evangelho, da beneficencia, da instrução, do progresso e das multiplas manifestações da caridade christã.

Vejamos hoje um communicado da Agencia Fides.

“A VOLTA A' AFRICA EM AVIÃO FEITA POR UMA MULHER MISSIONARIA. — Paris. — A Madre Michel Dufay, Superiora Geral das Irmãs Missionarias do Espirito Santo, sahiu em aeroplano do aerodromo de Bourget, a 15 de Novembro de 1937, com rumo a Madagascar, passando por Golea, Niamey, Fort-Lamy, Bangui, Stanley-ville.

A referida Congregação, fundada depois da guerra por Mons. Le-Roy, então Superior Geral da Congregação do Espirito Santo, conta actualmente com duzen-

tas religiosas que se occupam especialmente em obras de assistencia social. Dirigem Dispensarios e casas de maternidade nas Missões de Majunga, Loango, Cameron e Ubangui-Chari.

O Governo francez tem o proposito de lhes confiar o leprosario de Bangui e justamente foi para estudar o terreno da realização deste projecto, alem de outras razões, que a Superiora Geral empreendeu este raide aereo.

Uma viagem longa e custosa que, dada a pobreza da Congregação, seria irrealizavel, mas que foi possivel graças ao passe gratuito que foi concedido á religiosa pelo Ministro do Ar, com recommendação do Ministro das Colonias”.

Asas bemdictas! Oxalá tua silhueta sobrepaire em todas as zonas da infidelidade e do paganismo!



BADALADAS

BLAM... — A espontanea repulsa da familia brasileira contra o publico enxovalho que era feito pelas canções carnavalescas foi em boa hora attendido por quem de direito. Merece applausos a Censura Theatral da Delegacia de Costumes pela attitude energica e oportuna com que re-freiou o vergonhoso escandalo, prohibindo a exhibição daquelle verdadeiro lixo social. Sra. D. Policia, salve-nos! “Flit”, muito “Flit”, creolina, potassa e agua-raz, que tudo é pouco. Quanta sujeira, santo céu!

*

BLIM... — O “Diario Popular” clama para que a mesma Delegacia de Costumes estenda a sua benefica acção até os exploradores da boa fé e da superstição. E’ o já batido caso da “santa” de Bebedouro. Não podendo mais exercer as suas actividades naquella cidade porque a policia não lh’o consentia, quer de novo fazer “milagres” aqui em S. Paulo. Estes “santos do pau ôco” são um caso sério! Ha pouco era o “beato” Lourenço que despejava balas contra a Força Publica. Agora um telegramma de Maceió nos annuncia que em Viçosa anda um “beato Chico” alvoroçando o povo, e outro communicado da Bahia nos diz que na localidade de Colher de Páu se deu um encontro entre a policia e os “fanaticos”, tendo havido mortos e feridos. Estes, sim, querem ser “santos” a muque!

N E S G A S

PROF. F. J. BUITENDJIK

Na antiga e veneranda igreja de Nossa Senhora de Groningen (Hollanda) foi recebido na communhão da Igreja Catholica o professor da Universidade daquella cidade, Dr. F. J. Buitendjik.

O illustre cientista nasceu em Breda, a 29 de Abril de 1887. Professor de physiologia na referida Universidade. notabilisou-se sobretudo no campo da Physiologia Comparada. Especial valor têm os seus estudos sobre animaes para descobrir-lhes os reflexos condi-

cionaes e o comportamento. Varias de suas obras já foram traduzidas em muitas linguas.

Iniciados os estudos secundarios no gymnasio de Breda, proseguiu-os em Amsterdam, de 1904 a 1909. Trabalhou, quando ainda era estudante, no laboratorio do prof. Place, publicando pela Academia Real da Belgica os resultados de suas indagações realizadas na Estação Zoologica de Napoles. Obteve por concurso nesse tempo, uma me-



Prof. F. J. Buitendjik

dalha conferida pela Faculdade de Medicina.

Depois de haver conseguido o doutorado, iniciou uma serie de viagens de estudos á Italia, França e Inglaterra onde trabalhou nos laboratorios de Sherrington e de Langley.

Foi depois Assistente de Zwaardemaker e Hamburger desempenhando mais tarde o mesmo cargo junto ao prof. L. Bouman na Clinica Psychiatrica de Amsterdam.

Em 1914 foi nomeado professor encarregado de Physiologia Geral e em 1919 professor da Universidade livre de Amsterdam. Em 1925 foi chamado á Universidade de Groningen como professor de Physiologia. Em 1936 recebeu o titulo de Academico Pontificio.

Desde alguns annos que é amigo de eminentes cientistas catholicos, como o Padre Gemelli, Max Picard, Jacques Maritain, Max Scheller e o intimo e confidencial contacto com elles, foi que contribuiu felizmente para a sua desejada adhesão á verdadeira Fé.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

V Domingo depois da Epiphania: — OS INIMIGOS

FOI só uma noite de descanso. O inimigo aproveitou o ensejo. Enquanto os operários dormiam, poz mãos á obra, lançou a sementeira damninha, a herva ruim, a sizania nociva. De principio não se percebia. Mais tarde avolumou-se, cresceu e ousou emparelhar-se com a floração viridente dos louros trigaes. E quando o dono das terras perguntara sobre a semente deturpadora, os trabalhadores respondem: Inimicus homo. Foi o inimigo. Nas sombras da noite, na quietação das fainas agrícolas, infestou as terras, semeou o joio, frustrou o nosso trabalho.

A parábola adapta-se ao campo das almas. A irrelição, a descrença, o esquecimento dos deveres religiosos, a ausencia de piedade, a cegueira espiritual, a frieza dos corações, os males que pranteamos, entraram no campo ubertoso da Igreja... E perguntando pelo factor desses males, respondem-nos os ministros do Senhor ou os membros da Acção Catholica: Foram os inimigos mundo, demonio e carne.

1.º — O MUNDO

Que seja o mundo, declara-o Jesus Christo, ao pedir pelos apóstolos ao Pae celestial, "que não os tire do mundo, mas os livre do mal". Esse que é o mundo: o mal. O que está resumido na phrase conhecida: *Corrumpere et corrumpi, sæculum est.*

Perversos e pervertidos, obstinados na maldade e sequazes della, é que formam o mundo condemnado pela palavra fulminante de Nosso Senhor: "não Te peço pelo mundo". A comminação divina é sobejamente pavorosa. As miserias, sanies e abjecções desse mundo, inimigo do campo espiritual das almas, estão patentes aos olhares do divino Mestre. E impellido pela devastação contemplada, fulmina a sentença condemnatoria: "Não rezo pelo mundo... O mundo vos odeia porque não sois delle... Não sois do mundo, como também Eu não sou".

O mundo alvejado pelas maldições divinas, não são de conseguinte, as pessoas que vivem na familia, na sociedade, no estado matrimonial. O mundo refalsado e oppressor são os defensores de ideas, pensamentos, maximas, inclinações, paixões, interesses e affectos oppostos á doutrina verdadeira da salvação. O mundo são os propugnadores de espectaculos, theatros, jogos, pompas, vestidos, bailes, livros e costumes contrarios á santidade da vida, á dignidade das pessoas, á finalidade do homem.

Deixar o mundo, largar o mundo, é desviar-se dessas futilidades para pensar nos valores eternos, nas realidades immorredouras. Porque o mal gravissimo deste primeiro inimigo do homem consiste em "fazer-lhe perder a apreciação dos valores moraes", em obrigá-lo a desprezar o essencial, para attender

ao momentaneo. Renato Schwob, convertido, define assim o mundo: "Espectaculo fascinador e deslumbrante para tolher-nos a concentração nas realidades intimas de nosso ser".

Lutemos contra a invasão do mundo.

2.º — O DEMONIO

Chama-se com diversos nomes. "Poder infernal, principe deste mundo, dragão, serpente antiga, leão rugiente". Mercê de suas astucias, entrara a morte no mundo, como o declara o livro da Sabedoria. E desde aquella data, vencedor de nossos primeiros paes, verdadeiro homicida, na expressão de S. João, não cessa um ponto de atacar e perverter as almas. "Não temos que lutar — affirma S. Paulo — unicamente contra a carne e sangue, mas contra os espiritos malignos.

Resistamos com valor aos ataques deste novo inimigo. As tentações partem muitas vezes de sua influencia directa sobre os nossos sentidos exteriores e interiores, mormente sobre a imaginação e a memoria. Mas não deslembramos as palavras de Mons. Gay: "O demonio é temivel em si mesmo. De nenhuma forma, ao nosso respeito. Nada pode sem a permissão divina".

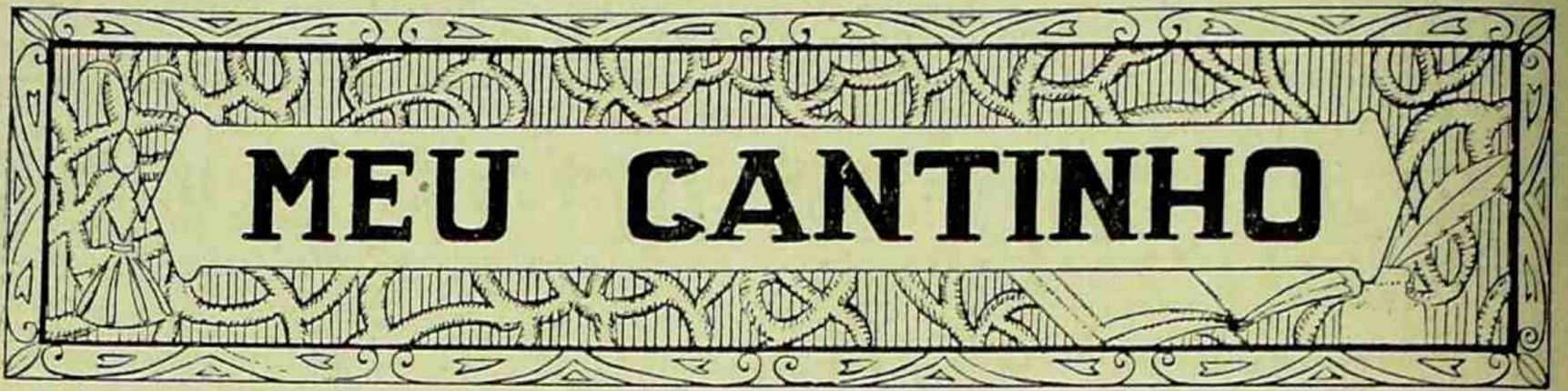
Sirvam-nos, sobretudo, as destemidas phrases de S. Thereza de Jesus: "Saibam-no todos: quando o desprezamos, diminuem as suas forças... Elle não tem força mais que sobre as almas covardes que lhe entregam as armas. Contra estas, faz parada de seu poder".

3.º — A CARNE

Talvez seja este o peor inimigo, porque está mais perto de nós, porque é mais ousado e familiar. Por isso a sentença antiga assaz conhecida: A principal das victorias é vencer a carne, o pendor ao peccado. Estava em seu ponto a recriminação lançada a certo general, vencedor em muitos combates: "Vencedor da Africa, vence-te a ti mesmo".

A lucta do espirito contra a carne, da carne contra o espirito, permanece em nós de continuo. O inimigo não morre. Reveste-se de mil fórmulas e seducções para illaquear. Occulta a impressão do abysmo. Fascina. Sorri. Eclipsa a alma. Depois, poder-se-ia dizer, paraphraseando celebre phrase: Ut vidi, perii. Foi só olhar para cahir, para ser derrotado.

O inimigo é assaz forte. Arvorou-se em deus. E' a idolatria da carne que, dessorada em complacencias criminosas, nivela os deliquios da impureza com os extases do amor puro. O nosso dever é obstar-lhe o avanço, amesquinhar-lhe as loucuras, derruir-lhe as estatuas onde é adorada, porque "só os puros de coração verão a Deus".



CARIDADE! CARIDADE!

NESTES dias de egoismo, de trahições, maldades e odios, é rara a bella virtude da caridade. O demonio parece ter desencadeado sobre o mundo todos os furacões de odios do inferno.

A linguagem dos homens é de vingança e de morte. Nunca a sciencia de matar progrediu tanto. As armas perigosas e os instrumentos mortiferos se multiplicam e aperfeiçoam. Todos se armam. Ha uma expectativa angustiosa de catastrophes e guerras.

Que pobre mundo louco e mau!

O Evangelho entretanto só nos fala do amor e do perdão, da misericordia e da paciencia.

Os homens não entendem mais a linguagem do amor.

No jornal, na palestra intima, na oratoria, no livro e pamphleto, em toda parte, o odio, a vingança e a sensualidade.

As feras humanas pedem sangue e prazer.

Como anda esta pobre terra má e abjecta!

Hoje, mais do que em tempo algum, ha o dever sagrado para todo christão da pratica da caridade evangelica. Caridade nos pensamentos. Porque pensar mal do proximo?

“Levemos a caridade até nunca pensar jamais no mais pequenino defeito de nosso proximo, dizia o anjo do Carmelo, Santa Therezinha.

Não julgueis e não sereis julgados, disse Nosso Senhor.

Lembre-mos d'aquellas palavras do Evangelho: — *Pela mesma medida com que medirdes sereis medidos.*

E no Padre Nosso repetimos: *“Perdoai as nossas dividas assim como perdoamos aos nossos devedores”.*

Ora, não perdoamos, logo... não temos de Deus o perdão.

Já pensamos na responsabilidade de quem reza um simples Padre Nosso?

E tanta gente ahi carregada de *Padre-nossos* e carregada de odios e vinganças e malquerenças!

Cuidado com o Padre Nosso! E' oração perigosa de se rezar quando se tem o coração cheio de odio e desejoso de vingança! Cuidado!

Cuidado com a lingua! E' espada de dois gumes: fere o proximo e a quem delle falla mal. O mal do mundo é a lingua. *E' o que ha de peor e de melhor, segundo o apologo de Esôpo.*

Quem não pecca pela lingua é santo, disse o *Apostolo S. Thiago*. E tinha razão. Não ha exame de consciencia nosso em que não se veja a lingua presidindo a assembléa dos peccados, vicios e defeitos. O' lingua perigosa!

Sejamos caridosos na lingua!

A lingua de Santo Antonio foi encontrada intacta, bella e vermelha como de pessoa viva. E S. Boaventura ao vel-a exclamou:

— *O' lingua benedicta! O' lingua benedicta!*

Permitta Deus que se não possa dizer depois de nossa lingua roida de vermes, o contrario do que da lingua de Santo Antonio, disse S. Boaventura:

— *O' lingua maledicta! O' lingua amaldiçoada!*

Oh! não fallemos mal do nosso proximo! Vivamos em paz guardando bem a lingua e Deus guardará nossa alma para a vida eterna! Caridade! Caridade! Caridade!

Basta de tesourar o proximo, minha gente!

Quasi não se conversa hoje sem a *tesoura* em punho! Que pessimo costume!

Nosso Senhor mandou que nos *amássemos* uns aos outros e não que nos *amassêmos*, dizia com espirito, original pregador.

P'ra que tanta maldade, tanto odio, tanta maledicencia?

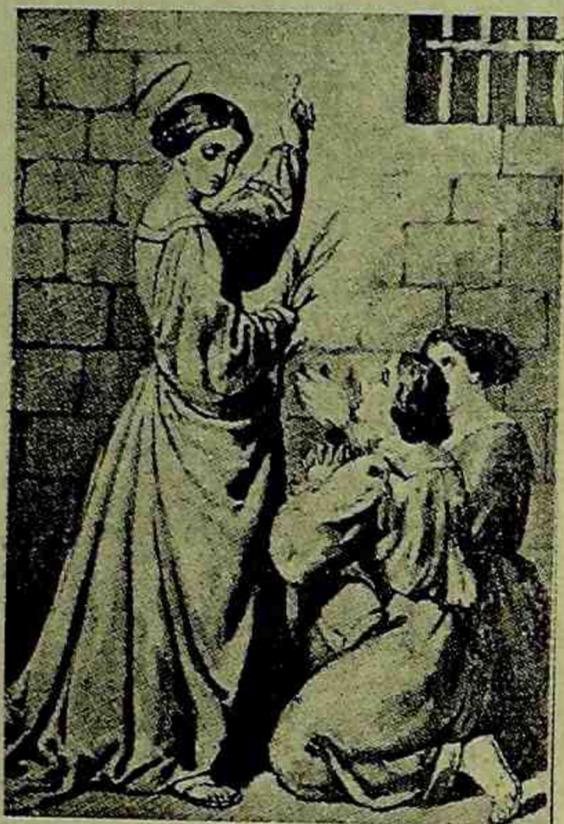
A vida passa depressa e logo passa a figura deste mundo, diz o Apostolo. Somos todos pó e miseria. O roto não póde rir do esfarrapado.

Somos todos farinha do mesmo sacco, póte do mesmo barro, feijão da mesma cuia.

O Santo da Semana

SANTA DOROTHEA

(DIA 6)



Se quizermos procurar, entre os luminares da Igreja, um modelo feminino de apostolado leigo e, portanto, de acção catholica, depararemos, maravilhados, entre muitos, com o que se nos apresenta na admirável personalidade de Santa Dorothea, virgem e martyr, nascida em Cesaréa, no principio do quarto seculo da era christã. Sua nobreza, sua formosura e, mais ainda, os dotes de coração que a faziam geralmente estimada, attrahiam grande numero de pretendentes que a queriam tomar para esposa. Dorothea declarara-se, porém, pela virgindade, sendo consilerada pelos christãos como "a esposa de Jesus Christo". Era tal a reputação de seu prestigio e de sua força moral entre os christãos que Saprício, o governador da Capadocia, mandou prendel-a, sciente de que era Dorothea que, por seus exemplos, fama e acção, impedia aos christãos de obedecer aos editos do imperador.

Instada por diversas vezes para que sacrificasse aos idolos, negou-se sempre com energia e desassombro extraordinarios e surprehendentes em jovem de tão pouco idade. Desanimado o governador entregou-a a duas jovens apostatas para que a pervertessem. Aconteceu, porém, o que o governador não previra: quem se converteu não foi Dorothea ao paganismo, mas sim, as duas jovens ao christianismo, a isso impellidas pelo zelo e pela santidade de Dorothea. Saprício, furioso, mandou lançar as duas convertidas dentro de uma caldeira de agua a ferver, o que foi executado deante de Dorothea. Vendendo que a santa se mantinha na mesma dis-

posição de animo, mandou abraçar-lhe as costas com achas accesas e, por fim, mandou decapital-a. Um jovem advogado, chamado Theophilo, zombando della quando a encaminhavam para o cadafalso, disse-lhe: "Esposa de Jesus Christo, não te esqueças de me enviar flores e umas maçãs do jardim de teu esposo quando lá chegares". Dorothea prometteu attendel-o. Ao chegar ao cadafalso, um mancebo appareceu-lhe repetinamente, com um cestinho contendo flôres e tres maçãs presas em um galho com folhas frescas e viçosas. Dorothea incumbiu-o de levar, em seu nome, aquelle cestinho a Theophilo. Este o recebeu junto de seus amigos, ficando todos maravilhados com o prodigio, pois estava-se em Fevereiro, quando toda a Capadocia se achava coberta de neve, sendo, portanto, esse tempo, improprio para a existencia daquelles fructos e daquellas flôres. Foi tal a commoção de Theophilo ante tão evidente milagre que logo ficou transformado, pondo-se a bradar e a proclamar a liberdade de Christo e a felicidade dos que O seguiam a exemplo de Dorothea. Esta conversão que se tornou ruidosa, espalhando-se rapidamente pela cidade, valeu a Theophilo a gloria do martyrio, como confessor de Christo.

Roma possúe um templo dedicado a Santa Dorothea, onde se acha o seu corpo e onde todos os annos, no dia de sua festa, se benzem maçãs em memoria deste milagre.

Foi suggestionado pelo exemplo fecundo do apostolado leigo que esta santa exerceu no seio das familias que o illustre e zelosissimo sacerdote conde D. Lucas Passi, em 1815, fundou na Italia a grande Obra Pia Santa Dorothea destinada a arrebanhar apostolas em todas as camadas sociaes. Estas apostolas são verdadeiros anjos vigilantes no seio das familias que lhes são confiadas, dirigindo e compellindo a infancia e a juventude feminina para a pratica da religião cifrada na frequencia da Santa Missa e dos Sacramentos, no amor a Deus e ao proximo, e na dedicação á virtude e ao trabalho. Esta obra pia, confiada em 1834 á veneravel Paula Frassinetti, fundadora do Instituto das Irmãs de Santa Fé (hoje Instituto das Irmãs de Santa Dorothea) viceja sempre sob os cuidados daquellas dedicadas religiosas, as quaes a diffundiram profusamente em varios centros da Europa e, tambem, em nosso Brasil, pelos Estados do Norte.

GUERRA ÀS "BATALHAS"!

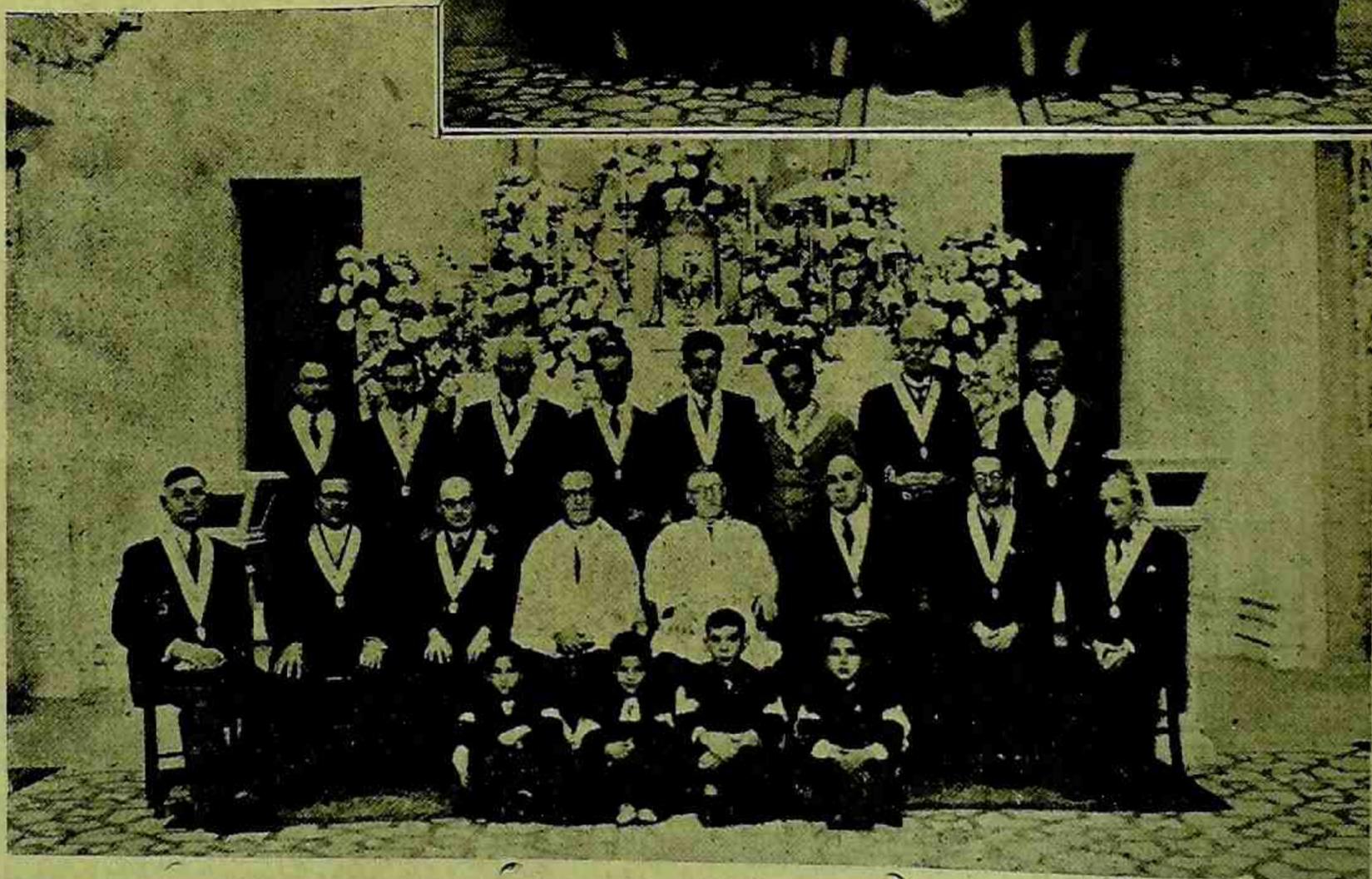
A Policia de Bello Horizonte suspendeu as brincadeiras de batalha de confetti, á vista de scena de sangue que alli se desenrolou por uma dessas occasiões.

Optimo! O machado á raiz! E quanta coisa ruim desaparece!... Tomára que suspendesse toda a idiotissima e nada limpa palhaçada do carnaval! Juizo em muita cabeça, economia em muita bolsa e socego em muita familia seria o alegre resultado. Uma paz edenica reinaria na formosa Capital montanheza!

Archiconfraria do I. Coração de Maria em Santos

Secção das Senhoras

Secção dos Homens



APOSTOLADO, SCIENCIA E ARTE

ALIWAL - NORT (Africa do Sul) — Em todas as expedições scientificas, o Pe. Schweiger (dos Missionarios de Mariannahill) que, como se sabe percorreu em viagens de estudo toda a Africa do Sul, descobrindo pinturas e desenhos boschimens antigos, levava sempre como companheiro e util auxiliar o Irmão Maeder.

Recentemente, enquanto ambos se dispunham seguir em missão scientifica até os montes de Drakenberg, entre Basutoland e Natal, o Irmão Maeder morreu. A elle se devem as formosas e interessantes photographias sobre a arte dos boschimens que ultimamente tem sido publicadas em diversas revistas de cultura da Europa.

PAGINA AMENA

SONHO DE UM CRUZADO

“Passar o mar, salvar uma alma e morrer!”
Calculaes de quem são estas palavras?

De uma creança franceza, Godofredo Chicard, que, aos seis annos, era o desespero de seus paes e sonhava com fuzis, cavallos e batalhas. Não sabia brincar senão de bandido ou de soldado, tendo elle sempre de fazer o papel de cabecilha. Pois este garoto endiabrado, quasi anormal, havia de ser, com todo aquelle fogo no corpo, um grande missionario.

* * *

Não queria estudar: e as reprehensões de seus paes não o commoviam de fórma alguma.

A primeira Communhão, feita á idade de dez annos, abriu-lhe novos horizontes.

No anno seguinte, eil-o no seminario de Montmorillon.

Mas não imagineis o pequeno Chicard calmo e accomodado.

Os companheiros mais espertos são os seus predilectos. E escolhe entre estes a “guarda avançada”.

“Para onde irei? — se atreve a dizer um dia a um delles. — Não vejo senão tres caminhos de sahida: não posso ser vigario, e, comtudo, quero ser padre. Serei monge, bandido ou cavalleiro? Sabe? Serei Missionario!”

E com muito agrado tornava a falar frequentemente sobre estes assumptos.

— Eu quero passar á America — communica uma outra vez aos seus soldados no campo — quero converter os selvagens. Eu os transformarei em cavalleiros e. á frente delles, irei mudar o governo que não estiver de accôrdo com o meu gosto.

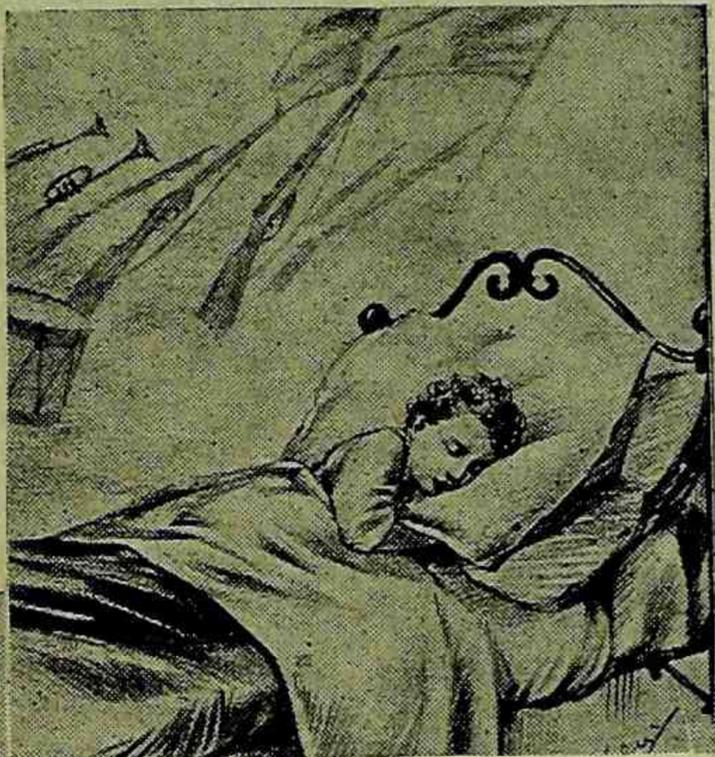
A vocação missionaria ia-se aperfeiçãoando, e se aperfeiçãoava juntamente com as admiraveis energias que um dia, já não muito longe, se transformariam muitas vezes na conquista das almas.

Finalmente se decidiu: será, a todo custo, Missionario.

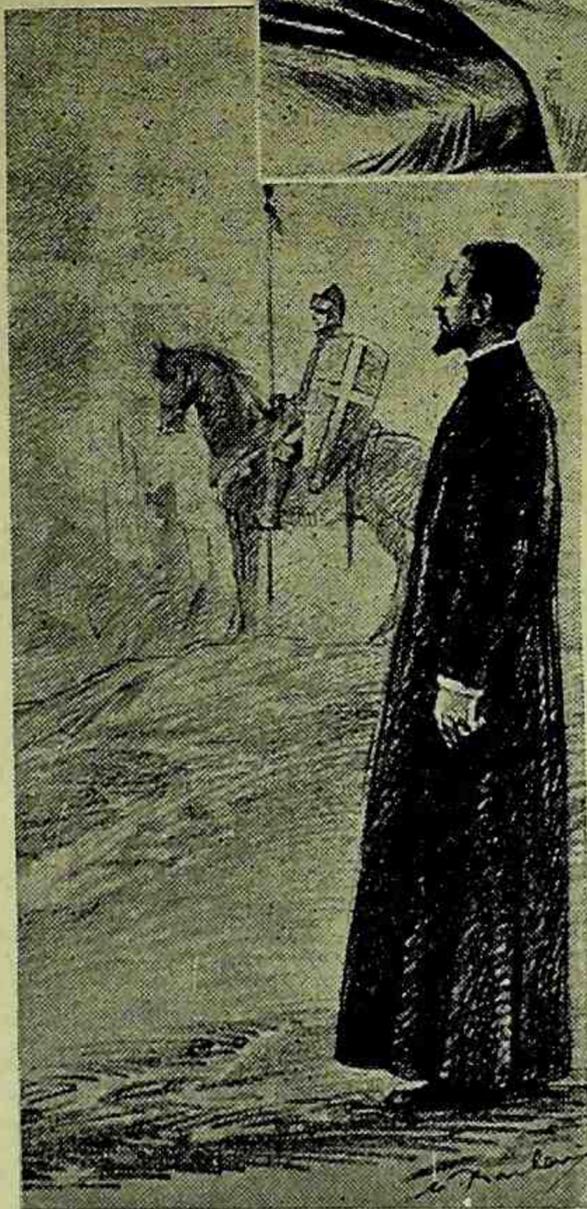
— João — disse a um primo que era seu confidente intimo — tenho uma coisa a dizer-te. Acaso tu lês os “Annaes da Propagação da Fé”?

— Sim, quasi sempre.

— Tambem eu os leio e ha algum tempo que me fazem pensar. O ultimo numero contem paginas admiraveis. Que homens os Mis-



...e sonhava com fuzis, cavallos e batalhas.



A cruzada do novo Godofredo... absorveu inteiramente o seu espirito.

* * *

A China teve-o Missionario intrepido.

A cruzada do novo Godofredo — o cavalleiro apostolo — absorveu inteiramente o seu espirito. Escreveu paginas de fogo e de sangue.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

CAMPINAS

— D. Dulce de Souza Penteado, alma piedosa. Morreu com a morte dos justos, em idade avançada e fecunda no bem.

— Aos 60 annos de idade falleceu o Sr. Capitão João de Oliveira Lima, bom christão e dedicado funcionario da Companhia Paulista, muito estimado de quantos o conheceram e trataram.

— D. Emilia de P. Meira, Directora do Collegio Progresso Campineiro, estabelecimento em que ha muitos annos vinha prestando seus serviços a contento de todos. Dedicou-se por completo a sua alumnas e á vida de piedade.

— Dr. Ernesto Kuhlmann. Era de todos conhecido e apreciado, quer pelo seu character sincero e franco, quer pelo seu zelo e fidelidade no cumprimento de seus deveres de catholico.

— Sr. Luiz de Castro Camargo chefe exemplar de familia. Sua vida foi sempre a de um modelar catholico pratico e piedoso. Era muito grande sua devoção ao Immaculado Coração de Maria e foi sempre assignante assiduo da "Ave Maria".

— Sr. Francisco José de Oliveira; foi por longos annos Director do Collegio São Benedicto, onde teve occasião de manifestar sua grande bondade. Deixou escripta uma grande pagina como catholico e como educador.

— Sr. Manoel Catharino de Freitas — Srta. Helena Casarin — D. Julia Orsini — Sr. Sebastião Marques — D. Rosalina Nunes — Sr. Francisco Rodrigues de Siqueira — Sr. Natal Baccaglino — Sr. Patricio Baccaglino — D. Ernestina Maria da Piedade — Sr. Paschoal Bertoni — Sr. Antonio Sperandio — D. Monica Volponi Sperandio — D. Arabela Prado — D. Anna Euphrosina Camargo Nogueira — Sr. José Nucci — D. Odette Cintra — Sr. Alexandre Ricci — D. Rosalina Aranha Mugnani, antiga assignante. — Sr. Avelino do Nascimento Souza — Sr. Eurico Pires — Sr. Antonio Maciel Godoy — D. Dora Penteado Silva — D. Carolina Pereira Toledo — Sr. Raphael Dalvia — Sr. Julio Neubern de Toledo — D. Conceição Garcia Cantareiro — D. Maria de Jesus — Dr. Balthasar Spoto Mayor — D. Alice Kaiser Camargo Penteado.

Lafayette — Sr. Carlos da Silva Pimentel.

Baependy — D. Auta da Conceição Matta.

Tieté — D. Lucy Vella — Sr. Olyntho Nicolasi Santos.

Cataguazes — D. Palmyra Guimarães.

Mathias Barbosa — D. Laurita Leite Brandi.

Conchas — Sr. Benedicto Silva.

Jundiahy — Sr. Benedicto Antonio Gonçalves.

Itatiba — D. Constança Maria de Jesus — Sr. Vicente Del Nero.

A's exmas. familias en'utadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suzfragios a que tinham direito.

A Festa da Uva

Jundiahy viveu uma quinzena dos seus maiores dias, com as festas de 15 de Janeiro a 30, do corrente anno. O Sr. Interventor Cardoso de Mello Neto inaugurou, no dia 15 p. p., a segunda Exposição Viti-Vinicola e, annexa, a Exposição Industrial de Jundiahy, e procedeu ao lançamento das pedras fundamentaes da Estação Experimental de uvas, em Corrupira, no Municipio, e do Posto de Hygiene da localidade.

Dezenas e dezenas de milhares os visitantes que percorreram os "stands" da Exposição. E a impressão colhida, uma das mais agradaveis: — de como são reas as possibilidades do cultivo da uva no Estado de São Paulo. Basta cotejar os seguintes dados: — Videiras recenseadas: 7.597.726; produção em kilos: 16.138.935; vinhos em litros: 4.112.819; fabricas de vinhos: 164.

FINS EDUCATIVOS

A finalidade proposta pela Comissão Organizadora, entre cujos componentes releva salientar o nome do esforçado Prefeito de Jundiahy, Sr. Thomaz Pivetta, é dar á Exposição um character eminentemente educativo. Além dos ensinamentos ministrados gratuitamente aos viti-vinicultores pelos technicos, sobre viticultura e tecnologia respectiva, a abertura de um Congresso, o 4.º Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, a 25 de Janeiro.

Para maior brilho popular, quasi todas as noites foram consagradas festividades characteristics em homenagens a varias nações. E estas apresentaram ao publico os trajés, os canticos e dansas tradicionaes no seio daquelles povos: — Italia, Portugal, Allemanha, Tcheco-Slovaquia, Syria e outras nações. Uma das que mais attractivos produziu, pela originalidade, foi a consagrada ao dia da Hungria. Conseguiu arrastar ao campo do Paulista F. C. uma assistencia superior a 10.000 pessoas.

A FESTIVIDADE RELIGIOSA

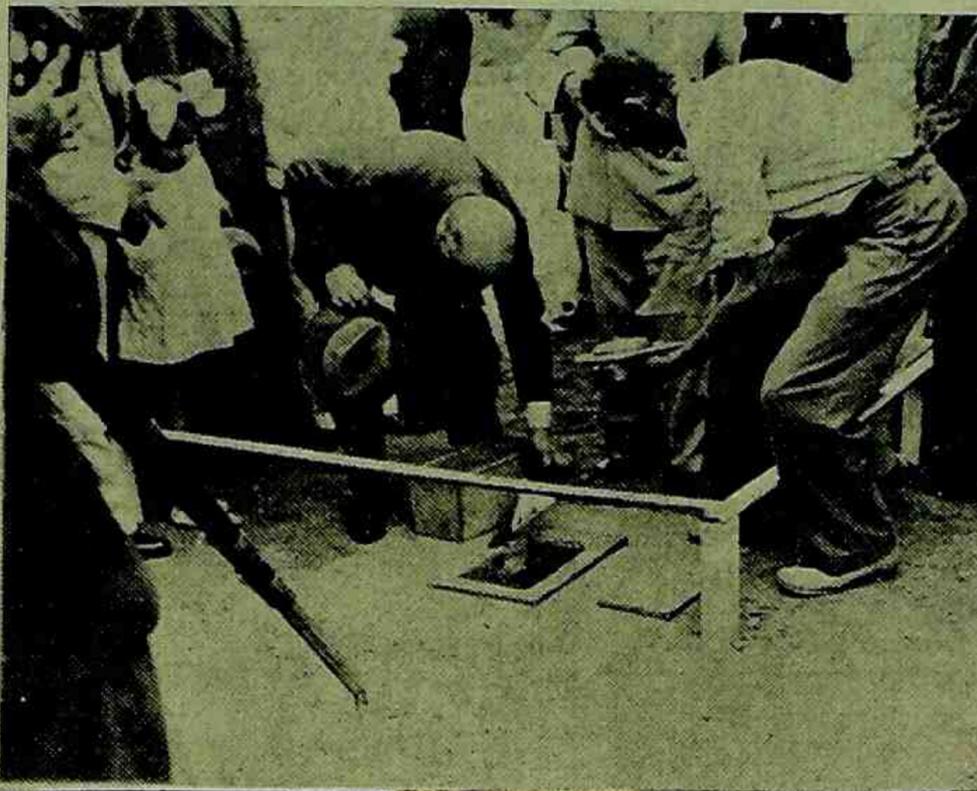
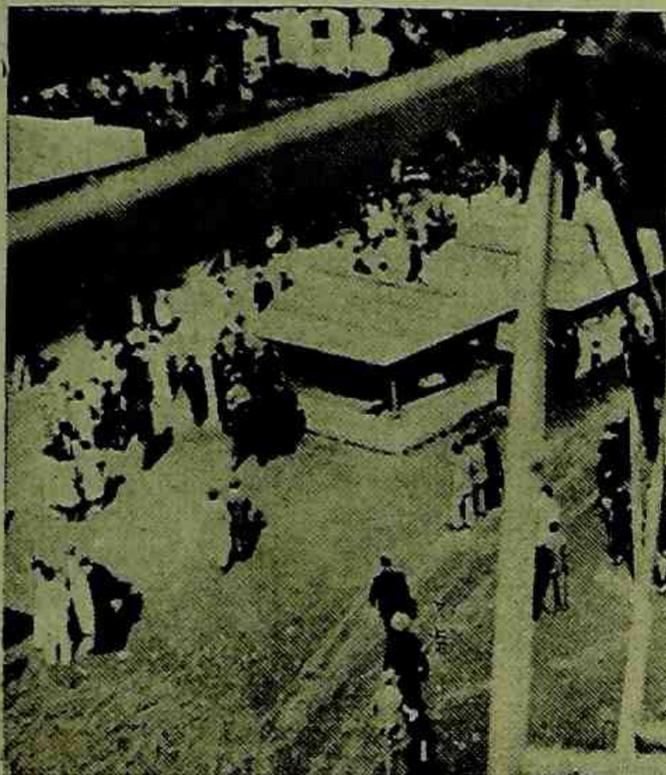
A Comissão não se esqueceu da parte religiosa: para serem abençoadas as parreiras do Municipio. A 22 de Janeiro, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar da Archidiocese de S. Paulo, era festivamente recebido pela Autoridades locais e pela Comissão da Festa da Uva. E de Jundiahy o Snr. Bispo rumou para o Bairro do Caxambú, onde, entre vinhedos, benzeu a imagem de S. Vicente Martyr, patrono dos viticultores. Em frente á Capella, apinhava-se multidão de fieis, no bairro onde, ha mais de 40 annos, se cultivaram videiras em Jundiahy.

S. Exc.ª abençoou ali a Cooperativa Viti-vinicola do Caxambú e, administrado o Santo Chrisma, partiu a administral-o tambem em Jundiahy e na Villa Areas.

No dia 23, ás oito horas, Missa Campal ce-

POSTO EXPERIMENTAL DE
UVAS, EM CORRUPIRA,
JUNDIAHY

O interventor Dr. Cardoso de Mello Neto no acto de inaugurar o Posto, a 15-1-1938.



O recinto da 2.^a Exposição da Uva.

lebrada por S. Excia. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

Em duas tribunas, aos lados do altar, as Autoridades, em companhia da Comissão da Festa da Uva, e o Côro parochial de Jundiahy, unido á orchestra dirigida pelo Maestro J. Passos. O conjuncto de vozes agradou immenso. Uma das notas mais pittorescas, nessa hora, foi a chegada da Romaria do Caxambú. Cavalleiros precedidos pelo P. Silvestre Murari; romeiros, em cabriolés enfeitados de flores e cachos de uva sob a direcção do Padre Elyseu Murari; autos floridos, com as familias do Caxambú e da Colonia, e, por fim, seguido de grande numero de pedestres a entoarem canticos religiosos, um caminhão enlaçado de festões naturaes e de cachos de uvas artisticamente contornando a imagem de São Vicente Martyr, num throno.

A Missa foi irradiada á enchente de povo que assistia á Missa no largo da Matriz. Pré-

gou e explicou o Santo Sacrificio ao povo, o consumado orador sacro P. Alaor Silva, coadjutor de Jundiahy.

S. Excia. o Sr. Bispo Auxiliar, quando visitou a Exposição foi alvo de significativas homenagens por parte dos Directores da Festa da Uva.

As 11 horas, benzeu a primeira pedra da Maternidade, na Santa Casa local. Esse novo pavilhão se ergue em homenagem á saudosa e benemerita jundiahyense, gentil doadora daquelle melhoramento, D. Anna de Queiroz Telles.

Concluindo: pelo numero de expositores e pela quantidade e qualidade dos productos expostos, assim como pelo numero de visitantes, estão de parabens os organisadores e technicos da segunda Festa da Uva, em Jundiahy.

P. Armando Guerrazzi

Sobre a meza

MARIA, MÃE DO PERPETUO SOCCORRO — Manual completo de orações, etc., para os devotos de N. S. do Perpetuo Socorro — Collecção por E. da S. V., Redemptorista. Vol. de 476 pags. — Admin. "Santuário de São Geraldo" — Curvello — Minas (E. F. C. B.)

Pela riqueza, variedade e oportunidade das devoções, este novo lindo Manual, que honra as Officinas Graphicas de "VOZES" de Petropolis,

póde ser apresentado como a panacea das almas devotas.

Comquanto a parte principal desta nova collecção de piedosos exercicios se dirija a N. S. do Perpetuo Socorro, todavia ella contem toda classe de orações e devoções, para cada dia, para assistir ao Sacrificio da Missa, para a Sagrada Communhão, para a Confissão, etc., etc.; um ramalhete de orações a Nossa Senhora sob as suas mais populares invocações, e uma serie de orações aos Santos mais conhecidos e venerados pelo povo. Emfim, cremos que este precioso Manual, tanto pelo fundo como pela forma, encherá as medidas ás almas devotas.

P. J. Gonçalves Raposo, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Foi nomeado Assistente Technico da Municipalidade do Rio de Janeiro, D. Xavier de Mattos, beneditino, Reitor da Universidade de Letras e Philosophia de S. Paulo.

* O Ministro da Guerra, em aviso ao Departamento do Pessoal, communicou que o Exercito tomou a iniciativa de fazer celebrar missas por alma do general Daltro Filho.

* Os membros da Associação dos Jornalistas Catholicos, do Rio e de S. Paulo, fazem uma concentração no Santuario da Aparecida, como primeiro ensaio para um proximo amplo congresso da imprensa catholica do Brasil.

* O celebre missal brasileiro, do illustre monge beneditino D. Lefèvre, que constituirá um documento liturgico em todo o mundo catholico, será logo dado á publicidade. Sua traducção directa do francez ao portuguez, iniciada ha dez annos, foi posteriormente revista e corrigida por um diplomata brasileiro, que quiz manter o anonymato.

* Apesar do desmentido da imprensa sobre a reabertura da maçonaria, o "grande oriente do Brasil" telegrapha, com elogios, ao presidente da Republica, pois já se acha de novo em actividade.

* O professor Albertini, da Universidade de S. Paulo, fez em Paris uma conferencia sobre o Brasil em que evoca a coragem a acção de nossos primeiros colonos, leigos e religiosos e demonstra que estes, notadamente os jesuitas, foram o principal factor da nossa formação intellectual, além de defensores da população indigena.

* O povo carioca celebra festivamente o dia de S. Sebastião, seu glorioso Padroeiro.

* Na "Cidade de Anchieta" o Governo, as Forças Ar-

madadas e o povo, unidos num mesmo sentimento de entusiasmo, celebram festivamente o dia de S. Paulo.

* Mais uma esquadriha italiana, de que faz parte um filho do "Duce", batendo os recordes sobre o Atlantico, visita o Brasil, onde é calorosamente recebida.

* O Instituto Historico e Geographico, do Rio, faz celebrar missa por alma do Sr. Eduardo Justo, filho do general Agostinho Justo, presidente da Republica Argentina. A' cerimonia assistiu o Corpo Diplomatico do paiz amigo.

* Vindo de Nova York, a 15 de Fevereiro deverá chegar pela primeira vez ao Rio, o "Normandie", famoso transatlantico detentor da "Fita Azul".

* A "Vasp" planeja realizar a linha aerea S. Paulo-Goyania.

Extrangeiro

* O precario estado de saude de S. S. Pio XI faz com que deseje quanto antes voltar para a sua residencia de Castel Gandolfo.

* Apesar dos conselhos de seu medico, Dr. Milani, S. S. Pio XI não tem limitado até agora as multiplas occupações que lhe absorvem a attenção.

* Ao que consta, as recentes entrevistas entre o Sr. Munters, ministro do Exterior da Lethonia, e o Cardeal Pacelli giram em torno da criação da Universidade Catholica e Faculdade Theologica de Riga.

* O Sr. Francisco Godolphin D'Arcy Osborne, Ministro Plenipotenciario da Inglaterra junto á Santa Sé, offereceu uma sumptuosa recepção ao Cardeal Arthur Hinsley, Arcebispo de Westminster. Além do Corpo Diplomatico, esteve presente a colonia ca-

tholica ingleza, inclusive Monsenhor Godfrey, Reitor do Collegio Inglez. Mons. Duchemin, Reitor do Collegio Beda e Mons. Clapperton, Reitor do Pontificio Collegio Escocez.

* A Nova Zeelandia, sob a presidencia de Mons. Liston, Bispo de Auckland, comemora festivamente o centenario da primeira missa celebrada naquellas ilhas. O Santo Sacrificio foi então offerecido, a 13 de Janeiro de 1838, por D. João Baptista Pompallier, primeiro Bispo de Auckland.

* O Collegio São Luiz de Mangalore, na India, tem agora por primeira vez um Reitor indiano, o jesuita Pe. Bonifacio de Souza.

* Por occasião do 50º anniversario da instituição da Jerarchia Catholica na India, realizou-se em Madras um solemnissimo Congresso Eucharistico Nacional da India, Birmania e Ceylão, com a cooperação de seu Episcopado composto de cerca de 60 Prelados, e com a intervenção official do Governo.

* O Governo da Rumania revogou perto de 100.000 licenças para a venda de bebidas alcoolicas, concedidas a judeus.

* O Presidente da "General Motors", dos Estados Unidos, declarou que, pela diminuição do trabalho, uns 30.000 operarios deverão ser dispensados.

* O Governo do "Reich" considera indesejaveis os allemaes catholicos que tomarem parte no Congresso Eucharistico de Budapest.

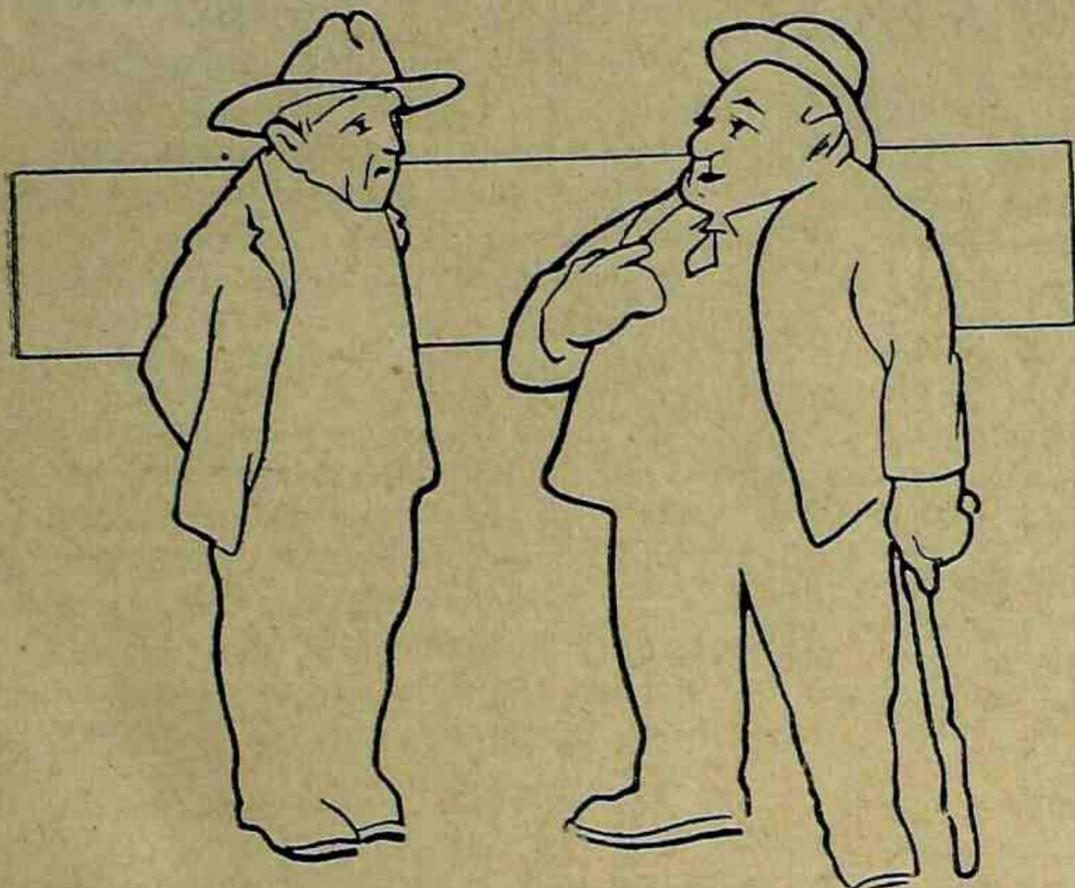
* A policia de Vienna fechou por tempo indeterminado o Partido Nazista.

* A Inglaterra avisou a Rumania que suspenda a visita do rei Carol a Londres se, no uso da propria independencia, não quizer modificar a sua politica interna sobre os judeus.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

PSYCHOLOGIA...



— O Alfredo um velhaco? E' impossivel!
— Pois eu te garanto. Conheço-o a fundo: é o meu maior amigo...

NUM THEATRO

O binoculo de um espectador caê sobre o pé do visinho.

— Ai! Sobre o meu callo...
Senhor, este seu instrumento me fez ver estrellas!

— Não duvido: tem lentes potentissimas!

*

Um astrônomo está todo abstrahido em seus calculos para determinar quando deverá reaparecer um cometa. Chega a criada:

— Para quando devo preparar o almoço?

— Para o dia 27 de Setembro de 1956!

*

Beldroegas escreve a seu filho dando-lhe conselhos. No fim acrescenta um "Post-Scriptum": "Junto com esta encontrarás um cheque de vinte mil réis que te envia tua mãe sem que eu saiba".

Pepitas

Os maldizentes, como os mentirosos, acabam por não merecerem credito, ainda mesmo dizendo verdades.

*

A verdade é uma, incapaz de variedade; a mentira pôde ser variada por infinitos modos sem perder a sua essencia e natureza.

*

Os bons presumem sempre bem dos outros; os máus pelo contrario, sempre mal; uns e outros dão o que têm.

*

Os nossos maiores inimigos existem dentro de nós mesmos: são os nossos erros, vicios e paixões.

*

Dobraça é a maldade, feita com côr de verdade.

Na gaveta

da copa

ARRUFOS DE SINHA'

Ovos, 12 grammas; assucar, 460 grammas; 1 colher de sôpa de manteiga; bate-se tudo bem até ficar grosso, junta-se-lhe meio côco ralado e vae ao forno em forminhas barradas com manteiga.

*

QUANDO se está cosendo um bolo no forno e este vae aquecendo demasiado, basta collocar uma caçarola com agua fria na prateleira por baixo do bolo, para fazer abrandar o calor.

*

O ARROZ assegura a desinfecção intestinal, por forma mais segura que os melhores antisepticos chimicos; razão por que, em casos de diarrhêa rebelde, costuma dar sempre optimos resultados.

*

MANEIRA DE APROVEITAR O LEITE COALHADO

Succede ás vezes, sem justificação plausivel, o leite para consumo coalhar ao ser fervido, sem que esteja azedo.

Pôde com elle obter-se um saboroso creme. Depois de bem escorrido, junta-se a este coalho, que fica como queijo, o assucar sufficiente para adoçar bem; casca de limão ralada, canella em pó, um pouco de sal ou manteiga, gemma de ovo e a clara batida em nuvem. Bate-se muito bem, para ligar perfeitamente os elementos; addiciona-se, depois, um pouco de farinha de maizena diluida em agua ou leite, mistura-se bem e leva-se ao lume até engrossar.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (29)

Na escola do Soffrimento

A tarefa não foi difficil porque o ensino era ministrado a par dos mais bellos e edificantes exemplos de virtude e abnegação. Percebia-se já no discipulo os germens das virtudes heroicas do mestre.

O Marquez de Serra Negra, fiel ás recommendações de seu pae, interessava-se muito por Eurico. Queria a principio que elle fosse continuar seus estudos em Paris, mas o Pe. Olier, amigo e collega do Pe. Maury, consultado a respeito, aconselhára este ultimo a enviar o seu afilhado para a Suissa, pois que a revolução em França estava prestes a estalar.

O Pe. Olier necessitava de um longo descanso. Ao mesmo tempo via muito negros os horizontes de sua patria. O povo, qual féra encurralada, mostrara já as garras. Elle, portanto, queria fugir antes que ella se lançasse á presa. Resolvera ir para um sanatorio da Suissa; offereceu-se então para levar o menino.

Foi com difficuldade que o Pe. Maury convenceu a Frederico que o seu afilhado não necessitava de auxilios pecuniarios para estudar.

O Marquez insistia em conhecer o segredo, mas o sr. Cura lhe disse que um desconhecido quizera fazer aquelle beneficio, exigindo como unica condição, que o seu nome permanecesse occulto.

Frederico submetteu-se finalmente, com a promessa obtida de recorrerem a elle, quando fosse necessario.

Os dois sacerdotes marcaram um ponto de encontro. Ahi o Pe. Maury entregou o afilhado ao seu collega, dizendo-lhe:

— Meu amigo, confio-te o que tenho de mais caro neste mundo. Esta creança não conheceu seus paes; serviu-lhe de mãe uma mulher do povo, e eu fiz-lhe as vezes de pae.

O Marquez de Serra Negra considerava-o tambem como filho, mas Deus sabe o que nos espera.

A Revolução tem as fauces abertas para engulir-nos. Portanto, si formos sacrificados, serás tu o unico amparo deste menino. Faze que elle não sinta muito a falta daquelles que lhe deram o ser.

Aqui está o historico do seu apparecimento e o unico objecto pelo qual elle pôde ser identificado algum dia.

Encontrarás ahi uma carta com recommendações e esclarecimentos a respeito de seus estudos, manutenção, etc.

— Podes ficar tranquillo, tudo farei por esse menino.

— Obrigado. Si eu morrer, lá do céu os protegerei.

— Partamos juntos, disse o Pe. Olier commovido.

— Oh! meu amigo, isso não é possivel. Seria um acovardia de minha parte abandonar aos lobos as minhas queridas ovelhas. Tu te podes afastar sem commetter nenhuma falta, porque não tens almas a teu cargo. Como professor, podes ser substituido facilmente.

— Tens razão.

A despedida foi triste.

Eurico lançou-se chorando nos braços do seu amigo, do seu mestre e pae; com difficuldade o desprenderam.

— Meu querido filho, disse o bondoso Cura, si não nos virmos mais nesta terra, encontrar-nos-emos no céu um dia.

— Oh! meu Padrinho, disse o menino soluçando; será possivel que não me seja dado gozar neste mundo de uma affeição sincera?!...

Meus paes me engeitaram; o Snr. Marquez morreu; separei-me de Mãe Clemencia; agora o senhor me deixa entrevêr uma separação definitiva!

— Não chores, meu filho, isso é apenas uma supposição de minha parte. Confiemos em Deus e Elle nos reunirá ainda neste mundo.

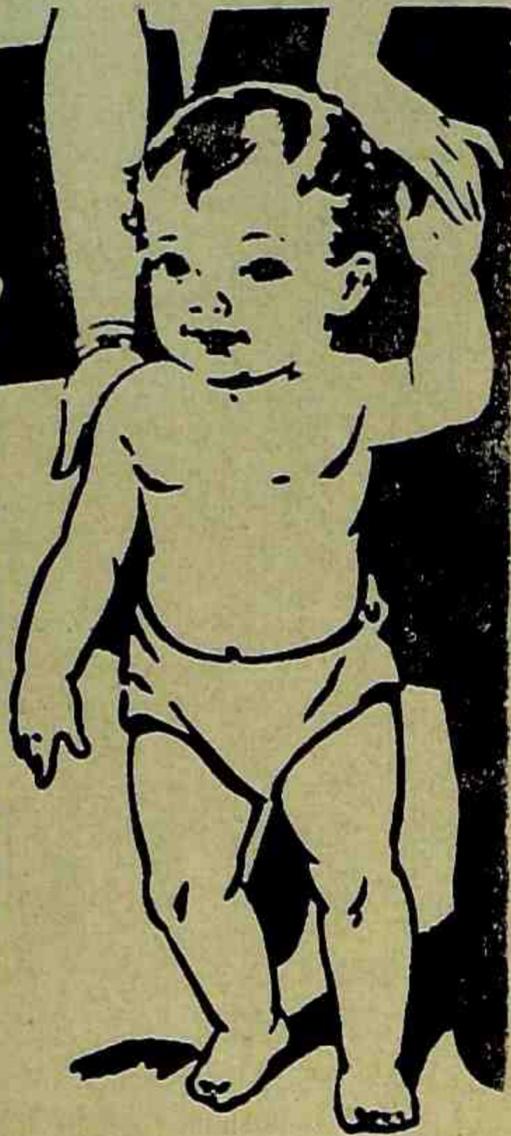
Entrego-te ao meu amigo o Pe. Olier. Na minha ausencia fará minhas vezes junto de ti; obedece-lhe e ama-o como filho.

— Prometto-lhe, meu Padrinho, que não terá razões de queixa.

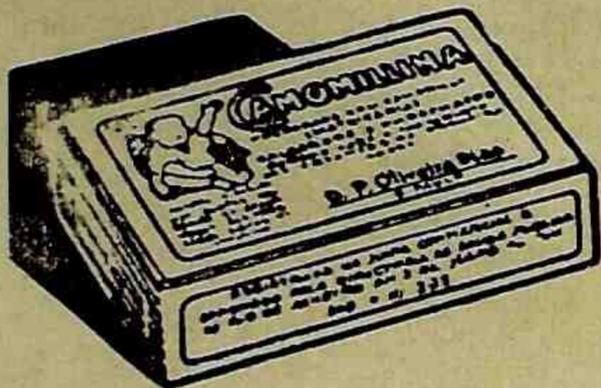
Separaram-se finalmente. O Pe. Maury voltou com o coração amargurado, pois estava quasi certo de que não veria mais o seu afilhado.

(Continúa)

**O Bêbê
começou
a andar!**



ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O próprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida à Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro meses de idade, previne e combate as coliccas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



• A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS!
CAMOMILLINA

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences . . .	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES . . .	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas) . . .	680\$
VÊO DE BENÇAM . . .	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS . . .	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importância.

PEPIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO

Hepacholan Xavier à base de Alcachofra para as molestias do figado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cansam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção antitoxica do figado.

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

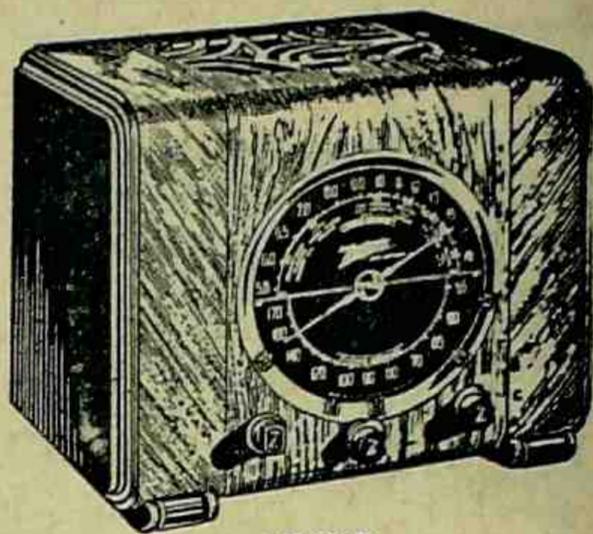
Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para
funcionar com bateria de 6 volts.
ou corrente alternada em 110 ou
220 volts.

JA' SAHIU DO PRÉLO:

Melodias

Eucharisticas

Finissima collectanea musical,
de 56 paginas, com 23 com-
posições eucharisticas, proprias
para grandes e pequenos côros,
perpassadas de summa pieda-
de, dellicadeza e inspiração.

Imprescindivel no repertorio de
todas as Parochias, Collegios e
Capellas.

Lavra do mavioso genio sacro-
musical Pe. LUIZ IRUARRI-
ZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com
bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

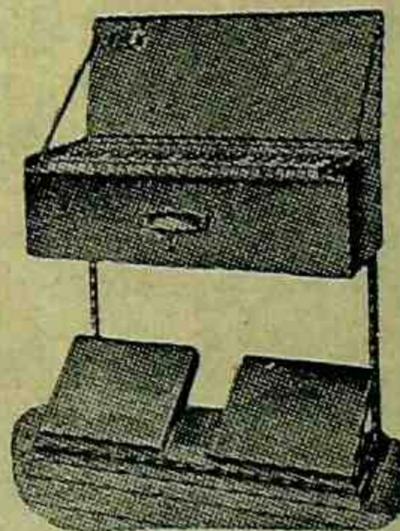
Pedidos á

Administração da

“ AVE MARIA ”

Caixa, 615 — São Paulo

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRAN-
DE REMESSA DESDE AO
PEQUENO PORTATIL AOS
GRANDES PROPRIOS PARA
IGREJA.

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

PENSIONATO SANTA CECILIA

(PARA MOÇAS)

Dirigido pelas Irmãs de S. José

RUA MARTINICO PRADO, 71 - S. PAULO - PHONE 5-1341